

Anexos

Anexo 1 – Ficha de trabalho sobre o texto “Gil Vicente, autor de intervenção”



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE PEDROUÇOS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Ano letivo 2022/2023

12/01/2022

Nome: _____ Nº: ____ Turma: _____

Gil Vicente, autor de intervenção

Um autor de intervenção ou “*ridendo castigat mores*”: Gil Vicente foi [...] um lúcido observador do seu tempo e disso nos dá notícia, recorrendo à sua veia satírica, nos seus textos. Neles são fustigados os vícios dos seus contemporâneos, numa crítica a uma sociedade parasitária, de gente que desprezava o trabalho para viver de expedientes fáceis, ludibriando os outros e usando muitas vezes da tirania e da corrupção.

Crítica igualmente a hipocrisia generalizada, o contraste entre o ser e o parecer, o adultério ligado também às viagens em busca de riquezas fáceis no Oriente (*Auto da Índia*); as alcoviteiras [...] (como Brízida Vaz no *Auto da Barca do Inferno* ou Lianor Vaz, da *Farsa de Inês Pereira*); os escudeiros pobres e presunçosos (*Auto da Índia*, *Farsa de Inês Pereira*, *Quem tem farelos?*); o clero corrupto (*Auto da Barca do Inferno*, *Auto da Barca da Glória*) e a própria Igreja que vai à feira comprar “paz, verdade e fé” (*Auto da Feira*), coisas que devia vender e não comprar.

[No *Auto de Inês Pereira*] Gil Vicente critica a mentalidade “paçã” das jovens raparigas; critica igualmente os escudeiros fanfarrões, galantes e pelintras; a rusticidade e ingenuidade “bacoca” de Pêro Marques; as alcoviteiras e os judeus casamenteiros; os casamentos por conveniência; os clérigos (no relato de Lianor Vaz) e os Ermitões (que deviam consagrar-se às orações a Deus e não a Cupido e aos namoros, nomeadamente com mulheres casadas).

PAIS, Amélia Pinto, 2004. *História da Literatura em Portugal – Uma perspectiva didática*. Vol. 1. Porto: Areal (pp. 78 e 88)

A. Selecione a opção de resposta adequada para completar as afirmações.

1. Gil Vicente é um autor de intervenção pois

- a) Recorre à sátira para mostrar o que está errado na sociedade.
- b) É um lúcido observador do seu tempo.
- c) É um lúcido observador do seu tempo e retrata-o de forma fiel.
- d) Recorre à sua veia satírica para fazer rir nas suas obras.

2. A autora define a sociedade portuguesa quinhentista como parasitária devido

- a) à economia feudal, baseada na agricultura e pecuária, em que a maior parte do lucro ficava para o proprietário.
- b) à expansão marítima e às riquezas que eram trazidas das colónias retiravam a necessidade de valorizar o trabalho árduo.
- c) à elevada riqueza dos proprietários dos feudos quando comparada com a dos seus servos.
- d) ao facto de a expansão marítima ter provocado um aumento das trocas comerciais e da circulação de bens valiosos.



a) à hipocrisia do clero e de outras classes sociais que mantinham as aparências, mas eram na realidade corruptos.

c) à tirania da nobreza.

B. Redija um resumo do texto (80 a 130 palavras).

[illegible]



ESCOLAS DE
PEDROUÇOS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE PEDROUÇOS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Ano letivo 2022/2023

Unidade 4
Luís de Camões - *Rimas*

Data 20/03/2023

Nome: _____

Nº: _____

Turma: _____

A. Lê o poema atentamente.

Endechas ou canção da diferença

De Bárbara outro poema outra palavra
Senhora nossa que não tem senhor

De Bárbara a diferença que faltava
E nunca mais na língua uma só cor

De Bárbara o ser só ela sendo a outra
Senhora nossa santa pretidão

Antes de Bárbara Europa era tão pouca
Cativos somos nós Bárbara não

Manuel Alegre, *Com que Pena, vinte poemas para Camões*, Poesia, vol. II

B. Explica o sentido do último dístico.

NOTA 2020 PORTUGAL 2020



União Europeia

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO



SAME

“A nossa língua comum foi construída por laços antigos, tão antigos que por vezes lhes perdemos o rasto.”

- Explícita, de forma clara e pertinente, o teu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo.
- Podes recorrer à pesquisa na internet, incluir citações e exemplos reais que contribuam para melhor fundamentar a tua opinião.

8. Explique a seguinte situação:

Folha de rascunho

1. Enquanto rediges o texto deves ter em conta os seguintes parâmetros:

Tema e Género	
Respeitei, sem desvios, o tema proposto.	
Mobilizei informação adequada ao tema.	
Respeitei as marcas do género textual solicitado.	
Planifiquei a escrita do texto:	
Pesquisei informação pertinente.	
Elaborei um plano:	
- Estabeleci objetivos;	
- Pesquisei e selecionei informação pertinente;	
- Defini tópicos e organizei-os de acordo com o género de texto a produzir.	
Redigi um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:	
Organizei o texto em três momentos/partes: introdução, desenvolvimento, conclusão	
Organizei esses três momentos como partes individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente.	
Marquei corretamente os parágrafos.	
Utilizei adequadamente os conectores discursivos.	
Revi, corrigi e/ou aperfeiçoei o texto produzido, tendo em vista a qualidade do produto final.	
Mobilizei adequadamente recursos da língua:	
Usei o registo de língua correto e adequado.	
Servi-me de vocabulário adequado ao tema.	
Escrevi com correção na acentuação, na ortografia,	
Observei os princípios do trabalho intelectual (quando aplicável):	
Identifiquei as fontes utilizadas.	
Cumpri as normas de citação.	
Usei notas de rodapé.	
Elaborei a bibliografia.	

2. Relê o teu texto e assinala com ✓ os parâmetros que pensas ter aplicado com sucesso.

Anexo 3 – Ficha de trabalho sobre a cantiga “Estava eu na ermida de São Simeão”



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE PEDROUÇOS



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Ano letivo 2022/2023

Data: / / 2023

Nome: _____ Nº: _____ Turma: _____

A. Redige uma síntese da cantiga *Estava eu na ermida de São Simeão* (tenta não exceder as 45 palavras).

1. Tem atenção o que distingue esta cantiga.
2. Relê o poema e sublinha os aspetos fundamentais do mesmo.
3. Reflete sobre o sentido do poema e o que deves escrever para que quem leia a tua síntese compreenda esse sentido.



1

Anexo 4 – Texto “À Descoberta da Biodiversidade”

À Descoberta da Biodiversidade



Aves 1

As aves são animais vertebrados caracterizados por possuírem um bico córneo, o corpo revestido por penas e os membros anteriores modificados em asas. As aves produzem ovos de casca dura no interior dos quais se desenvolvem as crias, mesmo fora do corpo da progenitora. Os seus ossos são leves e muitos são pneumáticos, numa perfeita adaptação ao voo.



Pisco-de-pelto-ruivo
Erithacus rubecula

404 Espécies em Portugal



Chapim-azul
Cyanistes caeruleus

Nem todas as aves são pássaros 2

Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, uma das vinte e duas ordens da classe das aves presentes em Portugal Continental. Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais da metade da diversidade das aves conhecidas mundialmente. Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás. Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tipicamente arborícola.

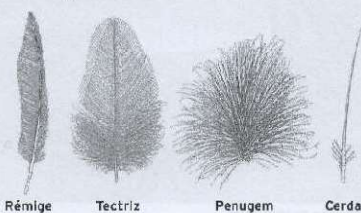
Uma relação de dependência 3

Certas crias de aves nascem cegas e desprovidas de penas. Mel nascem, esticam o pescoço e abrem o bico na procura de alimento. A variação da coloração do interior da boca e da comisura das crias parece desempenhar uma função importante na percepção pelos progenitores da condição física de cada cria. As cores vivas e contrastantes – que variam normalmente entre os vermelhos e os amarelos – podem em certos casos ajudar as crias mas desenvolvem-se a ter prioridade quando são alimentadas pelos progenitores.



Ninho com crias de andorinha-das-chaminés
Hirundo rustica

As penas 4



Rémiqe **Tectriz** **Penugem** **Cerdá**

As penas das aves assumem uma diversidade de formas que é acompanhada pela diversidade de funções que desempenham na ave. As penas tectriz – localizadas na cauda – e as penas rémiqe – localizadas nas asas – são longas e resistentes, auxiliando o voo da ave. As penas tectriz, de reduzido tamanho, revestem o corpo da ave, dando-lhe forma. São auxiliadas pelas penugem na importante função de isolar termicamente o corpo da ave. As cerdas são penas especializadas na percepção de estímulos tácteis do ambiente (à semelhança do que acontece nos gatos e nos cães) ou na proteção de estruturas sensíveis como os olhos.

À Descoberta da Biodiversidade

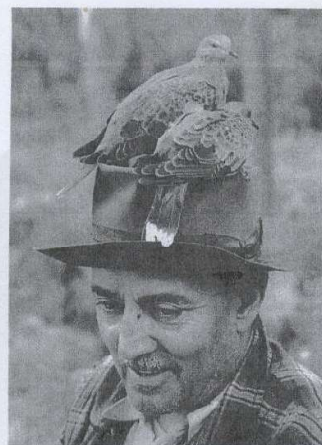


Ornitólogos portugueses 5



O início da ornitologia com fins científicos remonta, em Portugal, ao século XVIII. Desde os primeiros inventários realizados por Manuel Dias Baptista, Barbosa du Bocage, Paulino d'Oliveira ou Reis Júnior, muitas foram as personalidades que marcaram o percurso da ornitologia portuguesa até à atualidade. A William Tait, naturalista inglês sediado no Porto, é atribuída a primeira anilha utilizada em Portugal, no ano de 1911.

Santos Júnior inicia, 40 anos mais tarde, a anilhagem sistemática de aves com fins científicos, centralizando no Museu de Zoologia da Universidade do Porto os registos de aves anilhadas, capturadas e recapturadas nas diversas campanhas realizadas pelo país. A partir de 1975, a sistematização dos dados e a cunhagem das anilhas passam definitivamente para o CEMPA – Centro de Estudos de Migração e Proteção das Aves.



Prof. Santos Júnior em campanha de anilhagem

Migração das aves 6

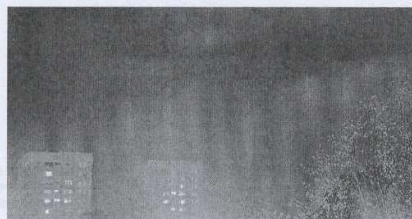
Os fatores que desencadeiam a migração de algumas espécies de aves, assim como os mecanismos de orientação que utilizam ao longo das suas rotas migratórias, permanecem ainda hoje pouco conhecidos. Sabe-se, contudo, como se preparam estas "aventureiras" para as suas longas viagens: os músculos peitorais tornam-se mais desenvolvidos para suportarem o enorme esforço de voo que se aproxima, a quantidade e o tipo de dieta são substituídos por alimentos mais ricos em gordura, levando a um aumento da deposição de gordura no corpo, que servirá como fonte de energia, o pulmão e o coração adaptam-se para voos em altitude e para taxas metabólicas mais elevadas. Uma vez iniciada a viagem as aves seguem uma rota, orientadas pelo sol, pelas estrelas, pelo campo magnético terrestre ou por marcos topográficos, e é certo que todos os anos chegam e partem milhares de aves, anunciando as estações do ano.



Campanha de anilhagem
Parque de Serralves, 2013

Adaptação às cidades 7

As cidades são locais que apresentam características diferentes das zonas rurais, e podem representar um desafio à sobrevivência para muitas espécies. As cidades são locais normalmente mais quentes, mais iluminados, mais ruidosos e mais poluídos, onde a vegetação pode ser muitas vezes dominada por espécies exóticas ou pode ser substituída por zonas pavimentadas. Nestes ambientes urbanos, algumas aves mais generalistas adaptam-se mais facilmente aos novos nichos enquanto muitas outras, mais especialistas, desaparecem, por não encontrarem mais as características do habitat de que dependem.



Poliuição luminosa urbana

Saber mais

Birdlife International
<http://www.birdlife.org/>

SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
www.spea.pt/

FICHA TÉCNICA

Conceção Técnico-pedagógica
Mundo Científico - Educação e
Divulgação Científica, Lda.

Coordenação
João Almeida, Elisabete Alves

Textos
Mundo Científico - Educação e
Divulgação Científica, Lda.

Edição
João Almeida
Design Gráfico
UNDO, Agência Criativa

Ilustrações
Pedro Gabriel

Créditos Fotográficos
Centro de Memória de Torre de
Moncorvo - Fundo Professor Santos

Júnior - Ornitologia; professor
Santos Júnior - Joaquim Alves
Gaspas; adaptada de Wikimedia
Commons (CC-BY-SA-3.0); ninho com
crias de anforinhas-chaméides -
Tiago Ferreira Marques; pisco-de-
peleto-rubro, campanha de anilhagem
(Parque de Serralves, 2013) e
poluição luminosa urbana - Warren
Photographic; chapim-mazul

CC-BY-SA-3.0 (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>)

Revisão Científica
CIBIO - Centro de Investigação em
Biodiversidade e Recursos Genéticos

Museu de História Natural da
Universidade do Porto

SERRAVES

Projeto "Biodiversidade em Serralves" cofinanciado por

ON2

ER

UNIVERSIDADE DO PORTO

UNIVERSIDADE DO PORTO

B. Redige um resumo do texto assinalado com o número 2.

Não te esqueças de:

- Recorrer à pontuação e a conectores para articular ideias.
- Usar as tuas próprias palavras.
- Condensar as ideias de duas ou três frases numa só frase.

Anexo 5 – Ficha de trabalho sobre o texto “Y2K bug”



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE PEDROUÇOS



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAR

Ano letivo 2022/2023

English - Unit 3.2: High-Tech Horizons

24th February 2023

Name: _____ No. _____ Class: _____

A. Read the following text.

RESOURCE | ENCYCLOPEDIA ENTRY

Y2K bug

The Y2K bug was a computer flaw, or bug, that may have caused problems when dealing with dates beyond December 31, 1999

SUBJECTS

Geography, Human Geography, Social Studies, World History

The **Y2K bug** was a computer **flaw**, or **bug**, that may have caused problems when dealing with dates beyond December 31, 1999. The flaw, faced by computer programmers and users all over the world on January 1, 2000, is also known as the "millennium bug." (The letter K, which stands for kilo (a unit of 1000), is commonly used to represent the number 1,000. So, Y2K stands for Year 2000.) Many sceptics believe it was barely a problem at all.When complicated **computer programs** were being written during the 1960s through the 1980s, **computer engineers** used a two-digit code for the year. The "19" was left out. Instead of a date reading 1970, it read 70. Engineers shortened the date because data storage in computers was costly and took up a lot of space.As the year 2000 approached, computer **programmers** realized that computers might not interpret 00 as 2000, but as 1900. Activities that were programmed on a daily or yearly basis would be damaged or flawed. As December 31, 1999, turned into January 1, 2000, computers might interpret December 31, 1999, turning into January 1, 1900.Banks, which calculate interest rates on a daily basis, faced real problems. Interest rates are the amount of money a **lender**, such as a bank, charges a customer, such as an individual or business, for a **loan**. Instead of the rate of interest for one day, the computer would calculate a rate of interest for minus almost 100 years!**Transportation** also depends on the correct time and date. **Airlines** in particular were put at risk, as computers with records of all scheduled flights would be threatened after all, there were very few airline flights in 1900.

UNION EUROPEA
Fundo Europeo



1

Anexo 6 – Ficha de trabalho sobre o texto “Edgar Allan Poe”



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE PEDROUÇOS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Ano letivo 2022/2023

30th of March 2023

Name: _____ No: ____ Class: ____

A. Read the following text.

Edgar Allan Poe

No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe. He lived most of his life afraid of the things in his own mind. And he wrote some of the most frightening horror stories ever written.

He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA. When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him). Poe went to live with a rich family called the Mans in Richmond, Virginia. Mrs Allan loved him like a real son, but her husband never understood Poe and was unkind to him. The family moved to

England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country. In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong. John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever.





Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home. In 1835, when Poe was twenty-six, he married his young cousin, Virginia Clemm, who was fourteen years old. Their married life together was difficult. Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad.

In 1847, Virginia died after a long illness. Poe's home life ended and he began to drink more than before. In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore.

He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife.

Poe had a very unhappy life, and when he died he was still a poor man. But by the end of his life he was beginning to be a very popular and successful writer. Many people were starting to read and enjoy his stories and poems — stories like *The Raven* (1845).

However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers. His stories and poems are now read by people all over the world. Poe's stories, like the four in this book, are frightening stories of horror and imagination. People read them in American magazines from 1831, and in books called *Tales of the Grotesque and Arabesque* (1840) and *Tales* (1845). Some of his most famous stories are in this Penguin reader. Other famous stories are 'The Fall of the House of Usher', 'The Murders in the Rue Morgue', and 'The Pit and the Pendulum'. Poe had a strange imagination and one of the saddest lives in all of literature. His terrible stories touch our deepest human fears and are difficult to forget.

Aluno	Questão 1	Questão 2	Questão 3	Resumo
10C1	✓	✓	✓	- Enumera os alvos da crítica vicentina.
10C2	✓	✓	✓	- Relaciona hipocrisia com “ser e parecer”, explicitando o objetivo de Gil Vicente em criticá-la - Identifica a enumeração de personagens tipo pela autora, não a repetindo.
10C3	X	X	X	Não concluiu o texto.
10C4	✓	X	X	- Não relaciona a hipocrisia com a crítica Vicentina. -Enumera em conjunto os alvos de crítica com hipocrisia e “ser e parecer”.
10C5	✓	✓	NR	-Enumera em conjunto os alvos de crítica com hipocrisia.
10C6	✓	✓	X	Não terminou o texto
10C7	✓	X	X	- Enumera os alvos da crítica vicentina.
10C8	✓	X	✓	- Relaciona a hipocrisia ao adultério.
10C9	✓	X	X	- Enumera os alvos de crítica.
10C10	✓	✓	X	- Enumera os alvos de crítica.
10C11	✓	X	✓	- Refere que Gil Vicente critica a hipocrisia generalizada e introduz a enumeração com “O texto dá vários

				tipos de exemplos das obras relacionadas a esse tema:"
10C1 2	✓	✓	NR	- Enumera os alvos de crítica.
10C1 3	✓	X	✓	- Refere que a sátira é forma escolhida para criticar a hipocrisia das classes sociais por Gil Vicente.
10C1 4	✓	✓	X	- Não terminou o texto.
10C1 5	NR	NR	NR	- Enumera em conjunto os alvos de crítica com hipocrisia e "ser e parecer".
10C1 6	✓	✓	✓	- Refere a hipocrisia como dos alvos de crítica "a hipocrisia dos..."
10C1 7	NR	NR	NR	"contraste entre ser e parecer, o adultério é ligado também às viagens, às alcoviteiras, os escudeiros (...) "
10C2 0			X	Identifica Gil Vicente como autor de intervenção. "Ele criticava a hipocrisia, o ser e o parecer e também algumas das personagens presentes nas peças" No último parágrafo " No auto de Inês Pereira criticava a mentalidade superficial dos jovens"
10C1 9	✓	X	✓	Refere que o texto fala de Gil Vicente, um autor de intervenção "pois mostra-

				nos os erros da sociedade daquela época”. Refere que o texto faz ficar a saber como era essa sociedade. Refere que no texto há referências às obras de Gil Vicente, em que este recorria à sátira para “criticar os errados”.
--	--	--	--	--

1.ª intervenção – 10.ºC

Resultados obtidos nas questões de escolha múltipla e dados retirados do resumo de cada aluno.

Anexo 7 - Tabelas de resultados das intervenções de língua materna

2º intervenção – 10.ºC

Aluno	Parágrafo 1	Parágrafo 2	Parágrafo 3	Parâmetros assinalados
10C1	“Os países lusofonos têm vários laços antigos da altura dos descobrimentos.”	“No meu ponto de vista esses descobrimentos foram positivos pois enriqueceram a nossa cultura e a dos outros países lusofonos, como por exemplo a língua e sem os descobrimentos o	“Por outro lado os países lusofonos podiam ter criado uma cultura independente e singular sem contar que as escravaturas mataram	Tema e género: Respeitei, sem desvios, o tema proposto. Planifiquei a escrita do texto: Pesquisei e selecionei informação pertinente.

		funk do Brasil não seria o mesmo. milhares de pessoas nesse tempo. Os descobrimentos trouxeram os seus benefícios mas também causou muitos erros”	Defini tópicos e organizei-os de acordo com o gênero de texto a produzir. Redigi um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: Organizei o texto em três momentos/partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Marquei corretamente os parágrafos. Revi, corriji e/ou aperfeiçoei o texto produzido, tendo em vista a qualidade do produto final.
--	--	--	--

				Mobilizei adequadamente recursos da língua: Servi-me de vocabulário adequado ao tema.
10C3	Definiu a lusofonia como “comunidade formada pelos povos e nações que compartilham a língua e cultura portuguesa, como o Brasil com comidas muito boas por exemplo coxinha, Açaí, pão de queijo. Também têm danças como o	“A língua portuguesa é espalha pelo mundo já a muitos séculos que é espalhada e vários países utilizão, nos lugares mais longe de Portugal deve aver alguém que fale português”	Não redigiu.	Tema e género: Respeitei, sem desvios, o tema proposto. Respeitei as marcas do género textual solicitado. Planifiquei a escrita do texto: Elaborei um plano. Pesquisei e selecionei informação pertinente. Defini tópicos e organizei-os de acordo com o

	principal funk, Forró, Samba e muito mais.			género de texto a produzir. Mobilizei adequadamente recursos da língua: Servi-me de vocabulário adequado ao tema. Escrevi com correção na acentuação e na ortografia. Observei os princípios do trabalho intelectual: Identifiquei as fontes utilizadas. Cumpri normas de citação.
10C4	Retirado da folha de rascunho: “Definiu é a comunidade formada pelos povos e nações que compartilham a	Retirado da folha de rascunho: “O fado é um dos mais tradicionais estilos musicais de Portugal é conhecido no	Não redigiu.	Tema e género: Respeitei, sem desvios, o tema proposto. Mobilizei informação adequada ao tema.

	língua portuguesa” Dá exemplos das nações de língua portuguesa.	Brasil pelo menos, desde o século XIX embora se acredite que seja ainda mais antigo.”		Planifiquei a escrita do texto: Pesquisei informação pertinente. Planifiquei a escrita do texto: - Estabeleci objetivos; Redigi um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: Marquei corretamente os parágrafos. Utilizei adequadamente os conectores discursivos. Revi, corriji e / ou aperfeiçoei o texto produzido, tendo em vista a qualidade do produto final.
--	---	--	--	--

				Mobilizei adequadamente os recursos da língua: Usei o registo de língua correto e adequado. Servi-me de vocabulário adequado ao tema. Escrevi com correção na acentuação e na ortografia. Observei os princípios do trabalho intelectual: Cumpri as normas de citação.
10C5				
10C6	“A lusofonia é a comunidade formada pelos povos e Nações que compartilham a língua e cultura, como por	“Sem os descobrimentos não iria haver o samba, o quizomba ou kuduro.”		Tema e género: Respeitei, sem desvios, o tema proposto. Planifiquei a escrita do texto: Elaborei um plano:

	exemplo Angola e Brasil.”			- Pesquisei e selecionei informação pertinente. - Defini tópicos e organizei-os de acordo com o género de texto a produzir. Redigi um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: Marquei corretamente os parágrafos. Utilizei corretamente os parágrafos. Utilizei adequadamente os conectores discursivos. Mobilizei adequadamente os recursos da língua:
--	---------------------------	--	--	---

				Usei o registo de língua correto e adequado. Servi-me de vocabulário adequado ao tema. Escrevi com correção na acentuação e na ortografia. Observei os princípios do trabalho intelectual: Cumpri as normas de citação. Identifiquei as fontes utilizadas.
10C7	Copia o excerto do enunciado.	Classifica o excerto como argumento sobre s lusofonia. Define lusofonia e dá exemplos de povos lusófonos.	Dá exemplos de semelhanças entre as culturas lusófonas.	Tema e género: Respeitei, sem desvios, o tema proposto. Mobilizei informação adequada ao tema.

				Respeitei as marcas do género textual solicitado. Planifiquei a escrita do texto: Pesquisei informação pertinente. Elaborei um plano: - Estabeleci objetivos; - Pesquisei e selecionei informação pertinente. - Defini tópicos e organizei-os de acordo com o género de texto a produzir. Redigi um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:
--	--	--	--	---

				Marquei corretamente os parágrafos. Utilizei corretamente os parágrafos. Utilizei adequadamente os conectores discursivos. Mobilizei adequadamente os recursos da língua: Usei o registo de língua correto e adequado. Servi-me de vocabulário adequado ao tema. Escrevi com correção na acentuação e na ortografia. Observei os princípios do trabalho intelectual: Cumpri as normas de citação.
--	--	--	--	--

10C8				
10C9	o português é tão falado no mundo é tão reconhecido que até nas cidades mais pequenas é falado.	"A lusofonia pretende estabelecer uma lógica da intervenção para o desenvolvimento do espaço dos países de expressão portuguesa; com os próprios vetores de atuação da CPLP. A lusofonia também é uma má forma de reconhecer o português por causa da invasão dos portugueses."	Não redigiu.	Tema e género: Respeitei, sem desvios, o tema proposto. Mobilizei informação adequada ao tema. Respeitei as marcas do género textual solicitado. Planifiquei a escrita do texto: Elaborei um plano: - Estabeleci objetivos; - Pesquisei e selecionei informação pertinente. - Defini tópicos e organizei-os de acordo com o género de texto a produzir. Redigi um texto estruturado,

				evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: Organizei o texto em três momentos /partes: introdução, desenvolvimento, conclusão. Organizei esses três momentos como partes individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente. Mobilizei adequadamente os recursos da língua: Usei o registo de língua correto e adequado. Escrevi com correção na acentuação e na ortografia.
--	--	--	--	--

				Observei os princípios do trabalho intelectual: Assinalou não ter conseguido cumprir nenhum dos parâmetros com X. Sara deixa 16
10C10	Define lusofonia como comunidade formada pelos povos que partilham a língua portuguesa e dá exemplos.	Diz concordar com a informação do texto “ porque sem duvida a nossa língua foi construída por vários laços antigos, a lusofonia enriqueceu a língua portuguesa, o objetivo da lusofonia é promover o conhecimento por parte dos países lusófonos, por exemplo, na	Não redigiu.	Tema e género: Respeitei, sem desvios, o tema proposto. Mobilizei informação adequada ao tema. Respeitei as marcas do género textual solicitado. Planifiquei a escrita do texto: Pesquisei informação pertinente. Elaborei um plano: - Estabeleci objetivos;

		Angola há placas de trânsito escritas em português de Portugal, tem várias danças na Angola e no Brasil idênticas a Portugal.		Redigi um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: Marquei corretamente os parágrafos. Revi, corriji e / ou aperfeiçoei o texto produzido, tendo em vista a qualidade do produto final. Mobilizei adequadamente os recursos da língua: Usei o registo de língua correto e adequado. Servi-me de vocabulário adequado ao tema. Escrevi com correção na acentuação e ortografia.
--	--	--	--	---

				Observei os princípios do trabalho intelectual: Cumpri as normas de citação. Elaborei bibliografia.
10C11	Define lusofonia como conjunto politico-cultural de falantes de português, mas com diferentes costumes. Dá exemplos	Refere que a língua portuguesa tem origem no latim vulgar, e que é falada por 2 milhões de pessoas em 4 continentes.	Estabelece a língua como “única coisa que esses países têm em comum. “Uma coisa que todos os países têm em comum é o desporto e festas comemorativas.	Tema e género: Respeitei, sem desvios, o tema proposto. Mobilizei informação adequada ao tema. Respeitei as marcas do género textual solicitado. Planifiquei a escrita do texto: Pesquisei informação pertinente. Redigi um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos

				mecanismos de coesão textual: Marquei corretamente os parágrafos. Revi, corriji e / ou aperfeiçoei o texto produzido, tendo em vista a qualidade do produto final. Mobilizei adequadamente os recursos da língua: Usei o registo de língua correto e adequado. Servi-me de vocabulário adequado ao tema. Escrevi com correção na acentuação e ortografia. Observei os princípios do trabalho intelectual:
--	--	--	--	---

				Cumpri as normas de citação.
10C12	"A lusofonia em Portugal foi uma evolução boa para o povo porque a língua portuguesa foi-se espalhando por o mundo todo e nas culturas como a musica e a dança dos países diferentes como no Brazil, Angola, Moçambique, São Tome e Principe e a lusofonia é comemorada no dia 5 de maio dedicado a língua mesmo em outros países sem	"Podemos concluir que a lusofonia em Portugal foi uma coisa boa porque foi adotada em muitos países dos mundo a cultura e o portuguesa foi respeitada por ser parte ilegível em vários países."	Não redigiu.	Tema e género: Respeitei, sem desvios, o tema proposto. Respeitei as marcas do género textual solicitado. Planifiquei a escrita do texto: Elaborei um plano. Pesquisei e selecionei informação pertinente. Redigi um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: Organizei esses três momentos como partes proporcionadas e articuladas entre si

	comunidades espalhadas pelo mundo e minorias lusófonas espalhado.”			de modo consistente. Revi, corriji e / ou aperfeiçoei o texto produzido, tendo em vista a qualidade do produto final. Mobilizei adequadamente recursos da língua: Usei o registo de língua correto e adequado. Servi-me do vocabulário adequado ao tema.
10C13	“A lusofonia consiste numa comunidade formada por vários povos que partilham a mesma língua, que neste caso trata-se da língua portuguesa. No	Não redigiu.	Não redigiu.	Tema e género: Mobilizei informação adequada ao tema. Respeitei as marcas do género textual solicitado. Planifiquei a escrita do texto:

	entanto, estes povos são completamente diferentes, alguns possuem uma cor de pele diferente, têm hábitos de vida diferentes, a cultura e a moeda também são diferentes e apesar de falarem a mesma língua têm uma maneira de falar diferente.”			Pesquisei informação pertinente. Redigi um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: Marquei corretamente os parágrafos. Utilizei corretamente os conectores discursivos. Mobilizei adequadamente recursos da língua: Usei o registo de língua correto e adequado. Servi-me do vocabulário adequado ao tema. Escrevi com correção na
--	---	--	--	---

				acentuação e ortografia. Observei os princípios do trabalho intelectual: Cumpri as normas de citação.
10C14				
10C15	“Lusofonia é a comunidade formada pelos povos e nações que compartilham a língua portuguesa.”	“Na minha opinião concordo com esta afirmação de Mia Couto, pois Portugal teve um passado nos descobrimentos onde esta afirmação se encaixa totalmente nesse passado”	“Primeiramente, como Portugal foi dos primeiros povos a ilegível as suas fronteiras assim sendo mais difícil guardar as informações a Portugal.” 4.º Parágrafo: De seguida a época dos descobrimentos onde vários países contribuíram	Não assinalou nenhum parâmetro.

			nesta cultura ou língua"	
10C16	"A língua portuguesa é a nona língua com mais falantes em todo o mundo, Do Brasil a Timor-Leste o português se espalhou por quase todos os continentes."	"O português foi evoluindo, e continua a evoluir, por vários fatores externos e internos dependente de cada espaço, tendo evoluído de várias formas em todos os países que o falam, se desenvolvendo com as suas respectivas culturas. Podemos ver Isto nas várias variações existentes do português; e até mesmo as várias variações da	"No final cada país de língua portuguesa tem a sua própria cultura e variação da língua mas ao mesmo tempo ainda ligada por esse laço que é a língua."	Tema e género: Respeitei, sem desvios, o tema proposto. Respeitei as marcas do género textual solicitado. Planifiquei a escrita do texto: Estabeleci objetivos. Pesquisei e selecionei informação pertinente. Defini tópicos e organizei os de acordo com o género de texto a produzir. Redigi um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:

		nossa língua no nosso país, mas ao mesmo tempo, estando essas variações todas ligadas.”		Mobilizei adequadamente os recursos da língua: Usei o registo de língua correto e adequado. Servi-me de vocabulário adequado ao tema.
10C18	“A lusofonia consiste numa comunidade formada pelos povos que partilham a mesma língua e cultura portuguesa. No entanto estes povos são completamente diferentes, os hábitos, o dia a dia são diferentes”	Não redigiu.	Não redigiu.	Não assinalou nenhum parâmetro.

10C19	“Muito se discute a importância da mistura de culturas (miscigenação), e Hoje é algo completamente comum no mundo todo.	“A língua portuguesa se tornou a língua materna de muitos países, como o Brasil, Angola e Moçambique entre outros. Este acontecimento deve se aos descobrimentos.”	“Com uma mistura de línguas, a cultura foi espalhadas em muitos territórios, que de forma boa faz com que se torne um mundo com menos preconceitos; Por outro lado a mistura de muitas culturas causam o esquecimento de antigos costumes que simplesmente desaparecem.” 4.ºparágrafo por conseguintes vemos que em tudo o que	Tema e gênero: Respeitei, sem desvios, o tema proposto. Mobiliza informação adequada ao tema. Respeitei as marcas do gênero textual solicitado. Planifiquei a escrita do texto: Pesquisei informação pertinente. Elaborei um plano. Estabeleci objetivos. Pesquisei e selecionei informação pertinente. Redigi um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:
-------	--	---	---	--

			vemos, há um lado bom, mas ruim também, e vemo-nos em importância da mistura de culturas no mundo.”	Organizei o texto em três momento/partes: introdução, desenvolvimento, conclusão. Organizei esses três momentos como partes proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente. Mobilizei adequadamente recursos da língua: Usei o registo de língua correto e adequado. Servi-me do vocabulário adequado ao tema. Escrevi com correção na acentuação e na ortografia.
--	--	--	--	---

				Observei os princípios do trabalho intelectual: Cumpri as normas de citação.
10C20	"A língua portuguesa evoluiu ao longo de anos e de formas diferentes por causa dos descobrimentos (colonização) por causa deste acontecimentos vários países africano, da América e Àsia adotaram a língua portuguesa"	Não redigiu.	Não redigiu.	Assinalou todos os parâmetros como bem conseguidos.
10C21	Começa por dizer que a língua portuguesa foi "agarrada" por	Define lusofonia como a "comunidade formada pelos povos e nações	Não redigiu.	Assinalou todos os parâmetros como bem conseguidos.

	vários povos devido aos Descobrimentos, e que foi base na evolução de várias culturas.	que compartilham a língua e cultura portuguesa. Dá o exemplo de uma comunidade argentina de 3000 pessoas que se reúne todos os anos para cantar o fado.		
--	--	--	--	--

1ª intervenção – 8.ºC

1ª atividade

Aluno	Questão 1	Questão 2	Questão 3	Síntese da cantiga
8F1	✓	✓	5/5	- Narra os eventos que compõem a cantiga. Consegue transmitir o sentido. - Refere a ausência do amigo que não regressou. - “O que distingue esta cantiga das outras é a forma como é lida e a forma como se repete”

8F2	✓	✓	5/5	- Narra os eventos que compõem a cantiga. Consegue transmitir o sentido. - Refere a ausência do amigo. - “Esta cantiga é diferente dos outros textos.”
8F3, 8F13	✓	✓	5/5	8F3 Distingue o autor da cantiga como trovador e o sujeito poético como a donzela. - Refere o lamento pela ausência do amigo. - Refere o refrão como representativo da espera da jovem. - Usou as próprias palavras. 8F13 - Refere que o sujeito poético, uma donzela, aguarda o seu amigo sem embarcação ou conhecimento naval. - Refere que “além do sentido literal, o poema retratar a vida pessoal de uma donzela do milénio passado, onde o isolamento, a solidão, o

				desespero e por fim a aceitação representam um espírito em questão a um interesse amoroso, seu amigo” - Usou as próprias palavras.
8F4	✓	✓	5/5	- Refere que o que distingue a cantiga são as rimas, a repetição e dá alguns exemplos como “São” e “Simião”. - Usou as próprias palavras
8F5	✓	✓	5/5	- Refere que o poema fala sobre uma rapariga que espera o seu amado na ermida. - Menciona o crescente desespero e descreve a forma como a voz dela vai diminuindo (possivelmente devido à audição do poema).
8F6	✓	✓	5/5	-Refere que o poema fala de uma donzela que aguarda o amigo e narra os eventos do poema.
8F7	✓	✓	5/5	Refere que o que distingue a cantiga é o refrão que se repete a cada dois versos. “Uma mulher disse que estava à espera na Ermida de São Simião

				do seu amigo e a achar que morreria”
8F8	✓	✓	5/5	“O que reflete desta cantiga é repetição dos versos.” Explica como a repetição dos versos vão mostrando a diferença nas emoções da donzela ao longo do poema.
8F9	NR	✓	5/5	Refere que “a cantiga fala na perspetiva de uma donzela que estava à espera do seu amado enquanto era cercada por ondas” Descreve as emoções da donzela ao longo do poema e a aceitação final do destino.
8F10	NR	NR	3/5	- Narra os eventos que compõem a cantiga. - “O que distingue esta cantiga das outras pode ser a repetição de versos e a forma como é lida”
8F14	NR	✓	NR	Não identificou a ficha.

1ª intervenção – 8.ºC

2ª atividade

Alunos	Classificações dadas a cada excerto	O impacto no resumo
8F16	4:"Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, (...)" 5:"(...)uma das vinte e duas ordens da classe das aves, presentes em Portugal Continental.", 4:"Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais de metade da diversidade de aves conhecidas mundialmente." 3:"Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás." 2:Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola., 2:Esta organização permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	- Não mencionou o chapim. - Referiu a ordem dos passeriformes como a que inclui mais de metade da diversidade de aves, mencionando as aves canoras. - Referiu que Portugal continental tem cerca de vinte e duas ordens da classe das aves.
8F8	5:"Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, (...)" 3:"(...)uma das vinte e duas ordens da classe das aves, presentes em Portugal Continental." 5:"Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais de metade da diversidade de aves conhecidas mundialmente." 4:"Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás." 4:Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	-Mencionou o chapim. - Copiou o excerto “Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola” que considerou mais relevante que o último excerto. - Referiu a ordem dos passeriformes como a que inclui mais de metade da diversidade de aves, mencionando as aves canoras.

	3:Esta organização permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	
8F2	2:"Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, (...)" 2:"(...)uma das vinte e duas ordens da classe das aves, presentes em Portugal Continental." 2:"Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais de metade da diversidade de aves conhecidas mundialmente." 4:"Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás." 3:Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola. 3:Esta organização permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	- Coloca entre aspas "Nem todas as árvores são pássaros". - Refere que estes pássaros pertencem a uma das vinte e duas ordens presentes em Portugal. - Copiou o excerto " Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola." que classificou com igual valor ao último excerto.
8F7	5:"Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, (...)" 1:"(...)uma das vinte e duas ordens da classe das aves, presentes em Portugal Continental." 1:"Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais de metade da diversidade de aves conhecidas mundialmente."	Utiliza as suas próprias palavras. - Não menciona o chapim. - Refere que os pássaros pertencem à ordem dos passeriformes, uma das vinte e duas em Portugal,

	4:"Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás." 4:Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola. 4:Esta organização permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	-Escreve " Também fala sobre como se agarram nos ramos e como se orientam"
8F10	2:"Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, (...) " 2:"(...)uma das vinte e duas ordens da classe das aves, presentes em Portugal Continental." 3:"Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais de metade da diversidade de aves conhecidas mundialmente." 4:"Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás." 4:Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola. 3:Esta organização permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	Utiliza as suas próprias palavras. Refere que os pássaros pertencem à ordem dos passeriformes Descreve a fisionomia da pata da árvore, que considera uma adaptação perfeita.

8F14	3:"Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, (...) " 4:"(...)uma das vinte e duas ordens da classe das aves, presentes em Portugal Continental." 3:"Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais de metade da diversidade de aves conhecidas mundialmente." 3:"Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás." 1:"Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola. 4:"Esta organização permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	Não identificou a ficha.
8F9	5:"Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, (...) ", 3:"(...)uma das vinte e duas ordens da classe das aves, presentes em Portugal Continental." 2:"Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais de metade da diversidade de aves conhecidas mundialmente." 3:"Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás." 2:Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem	Refere que os pássaros não passam de metade das aves, sendo os passeriformes. Refere que os passeriformes têm uma ordem de dedos específica, diz qual é e refere que lhes permite agarrar-se às árvores. Não menciona o chapim. Usa as próprias palavras.

	cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola. 4:Esta organização permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	
8F1	5:"Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, (...)" 2:"(...)uma das vinte e duas ordens da classe das aves, presentes em Portugal Continental." 3:"Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais de metade da diversidade de aves conhecidas mundialmente." 2:"Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás.", 4:Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola. 5:Esta organização permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	Refere que o texto fala sobre a biodiversidade das aves. Refere que o texto fala da migração das aves. Refere que a ornitologia é o estudo das aves. Usa as próprias palavras.
8F3, 8F13	5:"Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, (...)" 4:"(...)uma das vinte e duas ordens da classe das aves, presentes em Portugal Continental." 3:"Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais de metade da diversidade de aves conhecidas mundialmente."	8F3 Usa as próprias palavras. Refere que as aves canoras pertencem à ordem dos passeriformes. Refere que "ao observar pequeno chapim podemos ver a sua adaptação

	2:"Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás." 2:Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola. 4:Esta organização permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	perfeita a uma vida tendencialmente arborícola" 8F13 Coloca entre aspas "Nem todas as aves são pássaros" que identifica como pequeno texto informativo. Refere que os pássaros pertencem "à ordem dos passeriformes, uma das 22 classes em Portugal, adaptada perfeitamente à vida arborícola".
8F5, 8F12	4:"Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, (...) " 3:"(...)uma das vinte e duas ordens da classe das aves, presentes em Portugal Continental.", 2:"Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais de metade da diversidade de aves conhecidas mundialmente." 4:"Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás." 3: Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola. 2: Esta organização permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	8F5 Refere que nem todas as aves são pássaros. Descreve a forma como o chapim se empoleira nos ramos sem cair. Refere que este tem três dedos à frente e um atrás. Usa as próprias palavras. 8F12 Usa as próprias palavras. Refere de que temas fala o excerto sem explicar o seu conteúdo.

8F15	2:"Os pássaros pertencem à ordem Passeriformes, (...) " 4:"(...)uma das vinte e duas ordens da classe das aves, presentes em Portugal Continental." 1:"Os passeriformes incluem as aves canoras e representam mais de metade da diversidade de aves conhecidas mundialmente." 3:"Numa observação atenta de um pequeno chapim, facilmente reconhecemos o padrão de organização dos dedos dos passeriformes, com três dedos orientados para a frente e um dedo orientado para trás." 1:Esta organização, em conjunto com o alongamento de um tendão, permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola. 3:Esta organização permite a estas aves empoleirar-se em ramos sem cair, uma adaptação perfeita a uma vida tendencialmente arborícola.	Não identificou a ficha.
------	---	--------------------------

Anexo 8 – Tabelas de resultados das intervenções de língua segunda

1ª intervenção – 10.ºC

Aluno	
10C1	Define o Y2K bug mas ao usar o Present Simple acaba por induzir em erro o leitor ao dizer "that big affect computers on january 1, 2000", pois dá a ideia que foi uma falha que

	ocorreu. Explica como foi evitada a falha, mas usando o Present Simple. Não refere que devido há falta de problemas, hoje há quem pense que é um mito.
10C16	Define o que foi o Y2K bug. Usa o Past Simple mas induz o leitor em erro ao dizer “This caused a lot of problems for banks...” Explica como foi corrigida a falha em vez de como foi evitada. Não refere que devido há falta de problemas, hoje há quem pense que é um mito.
10C19	Diz o que foi o Y2K bug e quando ocorreu usando o Past Simple. Faz uso do condicional para dizer “The computer programmers realised that computers would understand 2000 as 1900. Não refere que devido há falta de problemas, hoje há quem pense que é um mito.

Intervenção extra – 10.ºC

Alunos	Respostas à questão “What is the purpose of the text (taken from the book's introduction) on your worksheet?”
10C10	About pain and horror than Edgar Allan Poe , he lived most of his life afraid of the things in his own mind. And he wrote some of the most frightening horror stories ever written

10C10, 10C2	Recognised the purpose of a text from its content and who is the writer
10C19	It is to inform about what the book will talk about
10C11	The purpose of the text is giving informations of the writer
10C12	To know more about the autor books and is history
10C6	No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe. He lived most of his life afraid of the things in his own mind. And he wrote some of the most frightening horror stories ever written.
10C7	Know how was a life Edgar Allan Poe
10C20	The purpose of the text is talk about the most famous author in American, Edgar Allan Poe.
10C8	Is for take informacion is about the writer.
10C1	The purpose of the introduction is to apresent the person we are gonna talk about in the text
10C2	recognise the purpose of a text from its content and who is the writer
10C20	to describe it.
10C9	Write about the life of Edgar Allan Poe
10C15	Write some of the most frightening horror stories ever written
10C16	To inform the reader about the author and the context in which the book was written.

10C17	Is for take informations about the writer
10C18	To know how its Edgar life

Alunos	Classificação dos excertos	Impacto no resumo
10C10	3:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 4:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 2:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 3:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 2:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 4:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 3:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 2:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he	Não fez o resumo

	was mad., 3:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 3:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
10C10, 10C4	2:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 4:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 4:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 3:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 3:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 3:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 3:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 3:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 3:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 3:However, he never made any money from his writing when he was alive.	10C4 Introduz o texto com a frase “ The text talking about the pain and horror the Edgar Allan Poe” Refere os eventos iniciais da vida de Poe. Não termina o texto.

	Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
10C19	3:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 4:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 3:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 3:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 3:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 4:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 3:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 4:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 4:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 3:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	Define o autor como do género do horror (“na author for horror history”) Refere que o texto fala dos eventos da vida do autor e da sua vida difícil. Termina o texto referindo que ele só ficou famoso após a morte.
10C11	2:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 3:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 3:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly	Iniciou o texto com um excerto, mas não o terminou.

	what happened to him)., 4:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 4:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 4:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 4:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 3:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 5:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 3:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
10C12	4:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 4:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 5:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 3:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 4:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 3:John Allan refused to pay for his university education because the	Não fez o resumo.

	boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 4:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 3:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 5:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 4:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
10C6	3:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 3:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 4:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 3:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 2:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 3:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 3:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond,	Não fez o resumo.

	Virginia but he didn't go back to his old home., 3:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 4:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 3:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
10C7	4:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 5:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 4:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 4:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 4:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 5:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 5:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 5:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 5:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849.	Retira excertos do texto mas reformula “ When he was two years old his mother died and his father died. In 1816 his life started to go badly wrong”

	He was buried in Baltimore, next to his wife., 4:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
10C20	4:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 5:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 3:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 2:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 3:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 2:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 3:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 3:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 5:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 5:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
10C8	5:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 4:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in	Narra os eventos iniciais da vida de Poe em detalhe. "Allan

	Boston, USA., 3:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 2:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 3:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 3:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 4:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 2:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 4:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 5:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	refused to pay for his education because the boy was spending too much money. This hurt Poe deeply.
10C1	3:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 4:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 4:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 3:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 4:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a	Refere que o autor escreveu historias de terror (some of the most frightening stories") Incluí todos os eventos classificados no resumo. Recorre a excertos do texto.

	student there his life started to go badly wrong., 5:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 4:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 2:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 4:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 4:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	Termina o texto referindo que ele só ficou famoso após a morte.
10C2	5:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 2:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 5:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 3:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 3:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 2:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 2:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to	Não fez o resumo.

	Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 4:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 3:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 3:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
10C20	5:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 4:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 4:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 4:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 4:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 4:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 3:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 3:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 5:In September 1849,	Narra os eventos iniciais da vida do autor. Não terminou o texto.

	he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 5:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
10C9	3:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 1:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 3:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 1:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 3:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 3:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 2:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 2:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 2:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 5:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	

10C15	4:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 3:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 5:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 1:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 2:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 5:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 4:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 4:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 4:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 4:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	Não fez o resumo.
10C16	4:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 5:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 4:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 2:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the	

	best schools in the country., 3:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 4:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 2:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 3:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 5:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 5:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
10C17	5:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 4:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 3:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 2:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 3:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 3:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in	

	1827 he left the Allans' home for ever., 4:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 2:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 5:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 5:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
10C18	1:No writer knew more about pain and horror than Edgar Allan Poe., 1:He was born Edgar Poe on 19 January 1809 in Boston, USA., 1:When he was two years old his mother died and his father died or left the family (nobody knows exactly what happened to him)., 1:The family moved to England for five years from 1815 to 1820, and Poe went to one of the best schools in the country., 1:In 1826 he went back to Virginia and went to university there. But when he was a student there his life started to go badly wrong., 1:John Allan refused to pay for his university education because the boy was spending too much money. This hurt Poe very deeply. The dislike between him and John Allan grew and in 1827 he left the Allans' home for ever., 1:Poe became a successful soldier for a few years, and then went to Baltimore to earn money by writing for newspapers and magazines. He also worked on a magazine in Richmond, Virginia but he didn't go back to his old home., 1:Poe worked hard but he didn't earn much money and never stayed long	Não fez o resumo.

	in one job. He was a nervous man, he drank too much all his life, and he believed that he was mad., 1:In September 1849, he disappeared and was later found in a street in Baltimore. He was taken to hospital, where he died on 7 October 1849. He was buried in Baltimore, next to his wife., 1:However, he never made any money from his writing when he was alive. Since his death, Poe has become one of the most famous of all American writers.	
--	---	--